

ANÁLISE DO INTERESSE DOS FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO AMAZONAS E DA UNIVERSIDADE ESTADUAL AMAZONAS-UEA, ACERCA DO MERCADO DE TRABALHO ATUARIAL

Suzane Vasty Silva Assis¹

RESUMO: Este estudo analisa o interesse dos formandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Estado do Amazonas (UFAM) e da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) acerca do mercado de trabalho atuarial, em um contexto de crescente transformação digital. O objetivo é compreender as competências e expectativas dos futuros profissionais em relação ao mercado atuarial, bem como as necessidades de formação acadêmica para prepará-los adequadamente. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura abrangente, envolvendo a análise de estudos relevantes sobre competências e formação acadêmica em ciências contábeis e atuariais. Os resultados mostram que os formandos percebem o mercado atuarial como promissor, mas reconhecem a necessidade de desenvolver competências específicas para se destacarem. Competências técnicas, como análise de dados e modelagem estatística, são essenciais, assim como habilidades comportamentais, como adaptabilidade e capacidade de resolução de problemas. Os formandos da UFAM e da UEA destacam a importância de uma formação acadêmica que inclua conteúdos práticos e tecnológicos para melhor preparação. A conclusão principal é que a formação acadêmica deve evoluir para atender às necessidades do mercado de trabalho atuarial, incorporando mais experiências práticas e tecnológicas. Simultaneamente, as organizações devem promover uma cultura de inovação e aprendizagem contínua. Essa sinergia entre academia e mercado de trabalho é essencial para maximizar as oportunidades e mitigar os desafios apresentados pelo ambiente profissional em constante evolução, garantindo que os formandos estejam bem preparados para suas futuras carreiras no mercado atuarial.

3190

Palavras-Chave: Transformação digital. Competências profissionais. Mercado de trabalho atuarial.

ABSTRACT: This study analyzes the interest of graduates from the Accounting Sciences program at the Federal University of the State of Amazonas (UFAM) and the State University of Amazonas (UEA) in the actuarial job market, within the context of increasing digital transformation. The objective is to understand the competencies and expectations of future professionals in relation to the actuarial market, as well as the academic training needs to prepare them adequately. The methodology used was a comprehensive literature review, involving the analysis of relevant studies on competencies and academic training in accounting and actuarial sciences. The results show that graduates perceive the actuarial market as promising but recognize the need to develop specific competencies to stand out. Technical competencies such as data analysis and statistical modeling are essential, as are behavioral skills like adaptability and problem-solving ability. Graduates from UFAM and UEA highlight the importance of academic training that includes practical and technological content for better preparation. The main conclusion is that academic training must evolve to meet the needs of the actuarial job market, incorporating more practical and technological experiences. Simultaneously, organizations should promote a culture of innovation and continuous learning. This synergy between academia and the job market is essential to maximize opportunities and mitigate the challenges presented by the constantly evolving professional environment, ensuring that graduates are well-prepared for their future careers in the actuarial market.

Keywords: Digital transformation. Professional competencies. Actuarial job market.

¹Graduanda em Ciências Contábeis. Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho contemporâneo apresenta uma série de desafios e oportunidades para os profissionais em formação, especialmente em áreas que demandam habilidades técnicas e analíticas avançadas, como a contabilidade e a atuária. Em um cenário econômico dinâmico e em constante evolução, a demanda por profissionais que possam atuar de maneira interdisciplinar é crescente. No caso específico dos formandos em Ciências Contábeis, a possibilidade de atuação no mercado atuarial representa uma oportunidade de especialização e crescimento profissional que pode ser explorada de maneira estratégica (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022).

A escolha de carreira é um momento decisivo na vida acadêmica dos estudantes de Ciências Contábeis, influenciada por diversos fatores, incluindo a percepção sobre o mercado de trabalho, as oportunidades de emprego e a preparação oferecida pelos cursos de graduação (Delfino et al., 2021). No Brasil, as universidades tem se empenhado em adaptar seus currículos para atender às demandas do mercado, incluindo disciplinas que abordam áreas correlatas, como a atuária (Souza *et al.*, 2017). No entanto, a inserção dos formandos de Ciências Contábeis no mercado atuarial ainda enfrenta desafios significativos, como a necessidade de especialização adicional e a competição com profissionais formados especificamente em Ciências Atuariais (Boretti, 2020).

3191

Um dos problemas centrais desta pesquisa é entender o nível de interesse dos formandos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Estado do Amazonas (UFAM) e da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) pelo mercado de trabalho atuarial. É fundamental identificar se os estudantes estão cientes das oportunidades e dos requisitos para atuar nesta área, bem como se os currículos acadêmicos fornecem a base necessária para essa transição. A complexidade do mercado atuarial, que exige conhecimentos profundos em análise de dados, gestão de riscos e estatística, pode representar uma barreira significativa para os formandos que não tiveram uma preparação específica durante a graduação (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022).

A justificativa para a realização deste estudo está na necessidade de compreender as aspirações dos formandos de Ciências Contábeis em relação ao mercado atuarial, bem como as possíveis lacunas na formação acadêmica que podem ser preenchidas para melhor prepará-los para essa área (Batista, 2022). Além disso, a pesquisa busca contribuir para a melhoria dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, sugerindo a inclusão de disciplinas e

atividades que possam aproximar os estudantes da realidade do mercado atuarial (Souza *et al.*, 2017). Compreender os fatores que influenciam a escolha de carreira dos formandos e identificar as competências essenciais para a atuação no mercado atuarial pode ajudar a orientar as instituições de ensino na formação de profissionais mais preparados e competitivos (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022).

A relevância do mercado atuarial no contexto econômico atual é indiscutível, especialmente em setores como seguros, previdência e finanças, onde a análise de riscos e a gestão de dados são fundamentais (Meurer; Voese, 2020). A atuação de contadores com especialização em atuária pode agregar valor significativo às organizações, contribuindo para a eficiência e a tomada de decisões estratégicas baseadas em análises quantitativas rigorosas (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022). Dessa forma, entender o interesse dos formandos de Ciências Contábeis por essa área e as barreiras que enfrentam para ingressar nela é de suma importância para o desenvolvimento de estratégias educacionais e profissionais que promovam essa integração (Batista, 2022).

Ademais, a pesquisa visa explorar as percepções dos estudantes sobre a relevância das competências adquiridas durante o curso de Ciências Contábeis para a atuação no mercado atuarial. Essa investigação pode revelar a necessidade de ajustes nos programas de ensino, como a inclusão de estágios específicos, projetos interdisciplinares e parcerias com empresas do setor atuarial (Souza *et al.*, 2017). Essas iniciativas são essenciais para proporcionar aos estudantes uma visão prática e aplicada dos conhecimentos adquiridos, preparando-os melhor para as demandas do mercado (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022).

A visão do contador sob a perspectiva do empreendedorismo também é importante na inserção no mercado atuarial (Marques Filho *et al.*, 2021). Profissionais de contabilidade que desenvolvem habilidades empreendedoras são capazes de identificar e explorar oportunidades no mercado atuarial, criando novos negócios ou oferecendo serviços especializados que atendam às necessidades de empresas e instituições financeiras. A capacidade de inovar e adaptar-se às mudanças do mercado é fundamental para o sucesso profissional e pode abrir portas em setores diversificados.

O mercado atuarial oferece diversas oportunidades de atuação para os profissionais de contabilidade, incluindo áreas como seguros, previdência, saúde e finanças (Meurer; Voese, 2020). A crescente demanda por profissionais com habilidades em análise de dados e gestão de riscos reflete a importância dessas competências no cenário econômico atual. A

formação acadêmica em Ciências Contábeis, aliada a uma educação continuada e à busca por certificações profissionais, é essencial para preparar os estudantes para essas oportunidades e desafios (Carareto *et al.*, 2020).

A inserção dos formandos de Ciências Contábeis no mercado atuarial é influenciada por uma série de fatores, que incluem a qualidade da educação recebida, as oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos e a percepção de valor e estabilidade associada à carreira atuarial. A integração de disciplinas atuariais nos currículos acadêmicos e as iniciativas institucionais que facilitam o acesso a essa carreira são fundamentais para construir uma visão positiva do mercado atuarial entre os estudantes (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022; Boretti, 2020; Souza *et al.*, 2017).

Diante do exposto, este estudo visa analisar o interesse dos formandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Estado do Amazonas (UFAM) e da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) acerca do mercado de trabalho atuarial. Através desta análise, busca-se entender os fatores que influenciam a escolha dos estudantes por essa área de atuação, bem como identificar as competências e habilidades que são consideradas essenciais para a inserção e sucesso no mercado atuarial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Mercado de Trabalho Atuarial no Brasil

O mercado de trabalho atuarial no Brasil tem passado por significativas transformações ao longo dos anos, refletindo a crescente complexidade das atividades econômicas e sociais que demandam a expertise desses profissionais. A evolução histórica da profissão de atuário no Brasil remonta à Primeira República, passando pela Era Vargas, períodos nos quais se consolidaram as bases da seguridade social no país (Martins, 2020).

Inicialmente, a profissão atuarial esteve fortemente associada ao setor de seguros, devido à necessidade de avaliar riscos e calcular prêmios de forma precisa. Com o desenvolvimento econômico e a diversificação das atividades financeiras, os atuários passaram a atuar em diversas áreas, incluindo previdência, saúde, mercado financeiro e gestão de riscos (Silva, 2020). Essa expansão das áreas de atuação aumentou a demanda por profissionais qualificados, refletindo diretamente na oferta de cursos de Ciências Atuariais nas universidades brasileiras.

A Universidade Federal de Sergipe, por exemplo, tem sido importante na formação de atuários, preparando os estudantes para as exigências do mercado de trabalho. A trajetória dos egressos dos cursos de bacharelado em Estatística e Ciências Atuariais dessa instituição demonstra uma inserção significativa no mercado, evidenciando a relevância da formação acadêmica na preparação de profissionais competentes para atender às necessidades do setor. A análise da trajetória dos egressos indica que muitos deles conseguem ingressar rapidamente no mercado de trabalho, ocupando posições relevantes em empresas de seguros, bancos, consultorias e órgãos governamentais, o que demonstra a alta empregabilidade dos atuários formados nessa instituição (Santos, 2021).

A análise da matriz curricular dos cursos de graduação em Ciências Atuariais no Brasil revela um enfoque nas disciplinas de matemática, estatística, economia e finanças, essenciais para a formação de um atuário. No entanto, a inclusão de disciplinas voltadas para a ética profissional e a comunicação tem ganhado destaque, refletindo a necessidade de habilidades interpessoais e éticas no exercício da profissão. Essas mudanças curriculares visam alinhar a formação acadêmica com as demandas do mercado de trabalho, garantindo que os egressos possuam não apenas conhecimentos técnicos, mas também competências comportamentais essenciais. A ênfase em disciplinas como ética e comunicação busca preparar os futuros atuários para lidar com situações complexas que requerem decisões éticas e a capacidade de comunicar claramente informações técnicas a diversos públicos (Monti; Borelli, 2014).

A remuneração dos profissionais atuariais no Brasil é influenciada por diversas variáveis, incluindo o nível de formação, a área de atuação e a experiência profissional. Estudos indicam que atuários que atuam em grandes centros urbanos e em setores como o financeiro e o de seguros tendem a receber salários mais elevados, devido à maior complexidade e responsabilidade das funções desempenhadas. Além disso, a obtenção de certificações profissionais e a contínua atualização de conhecimentos são fatores que podem impactar positivamente na remuneração e na progressão de carreira. Certificações internacionais, como a da *Society of Actuaries* (SOA) e do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), são altamente valorizadas e podem aumentar significativamente as oportunidades de carreira e os níveis salariais (Schommer, 2021).

A profissão atuarial, portanto, apresenta-se como uma carreira promissora no Brasil, oferecendo diversas oportunidades de atuação em setores estratégicos da economia. A

contínua evolução das demandas do mercado e as mudanças nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Atuariais são indicativos de um cenário dinâmico e desafiador, que requer dos profissionais um constante aprimoramento e adaptação às novas realidades. Além disso, a digitalização e o avanço tecnológico têm criado novas oportunidades e desafios para os atuários, que agora também precisam estar familiarizados com big data, inteligência artificial e outras tecnologias emergentes (Silva, 2020).

O mercado de trabalho atuarial no Brasil reflete a importância de uma formação sólida e diversificada, capaz de preparar profissionais para atuar em diversas áreas que demandam alta capacidade técnica e habilidades interpessoais. A evolução histórica e as transformações contemporâneas do setor atuam como propulsores para a crescente demanda por atuários qualificados, reafirmando a relevância dessa profissão no cenário econômico nacional (Martins, 2020; Santos, 2021; Monti; Borelli, 2014; Schommer, 2021). O reconhecimento da profissão e a alta empregabilidade dos egressos dos cursos de Ciências Atuariais são indicativos do valor que esses profissionais trazem para o mercado e da sua importância para a sustentabilidade financeira das organizações e da sociedade como um todo.

2.2 Perfil e Competências dos Profissionais de Ciências Contábeis

3195

O perfil e as competências dos profissionais de Ciências Contábeis tem se tornado cada vez mais complexos e diversificados, acompanhando as mudanças no mercado de trabalho e nas demandas das organizações. A formação em Ciências Contábeis busca desenvolver um conjunto amplo de habilidades que vão além do domínio técnico-contábil, abrangendo também competências comportamentais e interpessoais. A percepção dos alunos de graduação acerca das competências necessárias para o exercício da profissão contábil revela uma preocupação crescente com a formação holística, que prepare o egresso para enfrentar desafios complexos no ambiente corporativo (Delfino *et al.*, 2021).

Entre as principais habilidades desenvolvidas durante o curso de Ciências Contábeis estão o domínio das normas e legislações contábeis, a capacidade de análise e interpretação de dados financeiros, e a proficiência em ferramentas tecnológicas. A habilidade de lidar com sistemas de informação contábil é destacada como essencial, visto que a contabilidade moderna depende fortemente da tecnologia para a gestão e processamento de grandes volumes de dados. Além disso, os alunos reconhecem a importância de uma formação que

inclua conhecimentos de economia, administração, e direito, ampliando sua capacidade de compreender e atuar em diferentes contextos empresariais (Quatrin, 2024).

A análise do perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis revela que, além das competências técnicas, há uma crescente valorização de habilidades comportamentais, como a capacidade de trabalhar em equipe, comunicação eficaz, e liderança. Essas habilidades são consideradas fundamentais para o sucesso profissional, especialmente em ambientes corporativos que exigem colaboração e interação constante entre diferentes departamentos e partes interessadas. A formação acadêmica, portanto, tem buscado incluir atividades práticas, como estágios e projetos integradores, que proporcionem aos estudantes oportunidades de desenvolver essas competências em situações reais (Maticolli *et al.*, 2023).

No que diz respeito ao mercado de trabalho, as exigências para os profissionais contábeis da área de custos refletem a necessidade de um perfil multidisciplinar. As vagas disponíveis frequentemente requerem habilidades em planejamento estratégico, análise de custos, e controle orçamentário, além de uma sólida compreensão dos processos produtivos e de gestão financeira. Estudos indicam que os profissionais mais bem-sucedidos são aqueles que conseguem integrar conhecimentos técnicos com uma visão estratégica dos negócios, contribuindo para a tomada de decisões que impactam diretamente a eficiência e a rentabilidade das organizações (Meurer; Voese, 2020).

A formação continuada é outro aspecto fundamental para o desenvolvimento profissional em Ciências Contábeis. Os constantes avanços tecnológicos e mudanças nas normas contábeis exigem que os profissionais estejam sempre atualizados. Cursos de especialização, certificações, e participação em congressos e seminários são formas eficazes de manter-se competitivo no mercado de trabalho. Além disso, a busca por certificações internacionais, como as oferecidas pelo *Chartered Institute of Management Accountants* (CIMA) e pelo *Association of Chartered Certified Accountants* (ACCA), tem se tornado uma tendência entre os profissionais que desejam ampliar suas oportunidades de carreira e atuação em âmbito global (Quatrin, 2024).

A pesquisa de Delfino *et al.* (2021) destaca que os estudantes de Ciências Contábeis valorizam a aquisição de habilidades práticas que possam ser aplicadas diretamente no mercado de trabalho. A percepção dos alunos é que, para serem competitivos, eles precisam desenvolver não apenas competências técnicas, mas também habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e adaptabilidade. Essas habilidades são fundamentais em um

ambiente de negócios dinâmico, onde a capacidade de se adaptar rapidamente a novas situações e desafios pode determinar o sucesso profissional.

Além disso, Quatrin (2024) aponta que a integração de competências socioemocionais na formação contábil é essencial para preparar os estudantes para o ambiente de trabalho moderno. A habilidade de comunicação eficaz, tanto verbal quanto escrita, é particularmente importante, pois os profissionais de contabilidade frequentemente precisam explicar informações financeiras complexas para indivíduos sem formação contábil. A liderança também é uma competência valorizada, uma vez que contadores experientes muitas vezes assumem papéis de gerenciamento e supervisão.

Maticolli *et al.* (2023) enfatizam a importância da experiência prática durante a formação acadêmica. Estágios e projetos de consultoria proporcionam aos estudantes a oportunidade de aplicar teorias contábeis em situações reais, desenvolvendo suas habilidades e preparando-os melhor para a entrada no mercado de trabalho. Além disso, essas experiências práticas ajudam os estudantes a construir redes profissionais, o que pode ser um recurso valioso na busca de emprego após a graduação.

Por fim, Meurer e Voese (2020) destacam que o mercado de trabalho para profissionais contábeis está em constante evolução, e as competências exigidas dos egressos também mudam com o tempo. O foco em custos e controle financeiro é imprescindível, mas há uma crescente demanda por habilidades em análise de dados e uso de softwares de contabilidade avançados. A capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas para análise financeira é uma competência cada vez mais valorizada, refletindo a digitalização crescente do campo contábil.

3.3 Perspectivas e Desafios na Inserção dos Contadores no Mercado Atuarial

A inserção de contadores no mercado atuarial é um tema de crescente relevância, especialmente considerando a dinâmica das exigências profissionais e as transformações econômicas e tecnológicas que moldam o cenário contemporâneo. A educação contábil e a formação profissional são imprescindíveis na preparação desses profissionais para atuarem em áreas interdisciplinares, como a atuarial, que demanda um conjunto de habilidades técnicas e analíticas (Batista, 2022).

Os programas de educação contábil no Brasil tem evoluído para incluir disciplinas e conteúdos que ampliem a formação dos estudantes, preparando-os para lidar com a

complexidade do mercado de trabalho. A integração de conhecimentos de estatística, finanças e análise de riscos nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis é essencial para equipar os futuros contadores com as ferramentas necessárias para atuar no campo atuarial (Batista, 2022). Além disso, a formação continuada, por meio de pós-graduações e cursos de especialização, tem sido um caminho importante para aqueles que buscam ingressar em áreas específicas e altamente técnicas, como a atuarial (Carareto *et al.*, 2020).

A visão do contador sob a perspectiva do empreendedorismo também é um aspecto relevante na inserção no mercado atuarial. Profissionais de contabilidade que desenvolvem habilidades empreendedoras podem identificar e explorar oportunidades no mercado atuarial, criando novos negócios ou oferecendo serviços especializados que atendam às necessidades de empresas e instituições financeiras. A capacidade de inovar e adaptar-se às mudanças do mercado é fundamental para o sucesso profissional e pode abrir portas em setores diversificados (Marques Filho *et al.*, 2021).

As competências requeridas ao contador, especialmente aquelas relacionadas ao mercado atuarial, incluem habilidades analíticas avançadas, conhecimento profundo de modelos de avaliação de riscos e capacidade de utilizar softwares e ferramentas tecnológicas para análise de dados. Estudos revelam que tanto os escritórios de contabilidade quanto os estudantes de Ciências Contábeis reconhecem a importância dessas competências e buscam alinhar suas formações a essas exigências. A habilidade de interpretar dados complexos e transformá-los em informações úteis para a tomada de decisão é particularmente valorizada no contexto atuarial (Dos Santos; Tarocco Filho; Santos, 2024).

Os desafios enfrentados pelos contadores que desejam ingressar no mercado atuarial são diversos. A competição com profissionais formados especificamente em Ciências Atuariais é uma realidade que exige dos contadores um diferencial competitivo, como a obtenção de certificações específicas e a busca por experiências práticas que demonstrem sua capacidade de atuar na área. Além disso, a atualização constante em relação às mudanças regulatórias e tecnológicas é indispensável, uma vez que o campo atuarial é altamente dinâmico e sujeito a inovações contínuas. (Carareto *et al.*, 2020).

A pós-graduação tem se mostrado um diferencial significativo para o êxito profissional no mercado atuarial. Análises dos egressos do Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) indicam que a formação avançada contribui substancialmente para a colocação dos profissionais em

posições de destaque no mercado. Os programas de mestrado e doutorado oferecem uma profundidade de conhecimento que é altamente valorizada por empregadores e pode ser um fator decisivo na carreira dos contadores que optam por seguir essa trajetória (Carareto *et al.*, 2020).

A inserção de contadores no mercado atuarial exige uma formação abrangente e contínua, que combine conhecimentos técnicos com habilidades empreendedoras e analíticas. A adaptação às demandas do mercado, a busca por especializações e a capacidade de inovação são elementos-chave para o sucesso nessa área. A educação contábil no Brasil tem avançado para preparar os profissionais para esses desafios, proporcionando uma base sólida e oportunidades de desenvolvimento que permitem aos contadores explorar e prosperar no mercado atuarial (Batista, 2022; Marques Filho *et al.*, 2021; Dos Santos; Tarocco Filho; Santos, 2024; Carareto *et al.*, 2020).

2.4 Percepção dos Formandos de Ciências Contábeis sobre o Mercado Atuarial

A percepção dos formandos de Ciências Contábeis sobre o mercado atuarial é um aspecto fundamental para entender as aspirações e expectativas desses futuros profissionais. O ensino de contabilidade, que inclui noções das ciências atuariais, desempenha um papel significativo na formação dessa percepção, preparando os alunos para uma gama de possibilidades no mercado de trabalho. Este tópico busca explorar as expectativas dos formandos, os fatores que influenciam suas escolhas e as oportunidades percebidas no campo atuarial (Souza *et al.*, 2017).

O conhecimento de análise de dados tem se tornado cada vez mais relevante nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo um componente essencial para a formação de profissionais aptos a atuar em áreas como a atuarial. Estudos mostram que as instituições de ensino superior das capitais brasileiras têm incorporado disciplinas de análise de dados em seus currículos, reconhecendo a importância dessa competência no mercado atual. Essa tendência reflete a crescente demanda por profissionais que possam interpretar grandes volumes de dados e utilizá-los para a tomada de decisões estratégicas, uma habilidade altamente valorizada no campo atuarial (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022).

A evasão no ensino superior, particularmente em cursos como Ciências Atuariais, é um desafio que afeta a percepção dos estudantes sobre o mercado de trabalho. Análises realizadas na Unifesp e na USP revelam que a complexidade e a exigência dos cursos

atuariais podem levar a taxas de evasão significativas, impactando a formação de novos profissionais na área. Essa realidade influencia a visão dos formandos de Ciências Contábeis, que podem considerar o mercado atuarial como uma opção desafiadora, mas recompensadora, desde que estejam dispostos a investir no desenvolvimento de competências específicas e avançadas (Boretti, 2020).

Os estudantes de Ciências Contábeis, ao se depararem com o mercado atuarial, frequentemente percebem uma oportunidade de especialização que pode diferenciar suas carreiras. A interseção entre contabilidade e atuária oferece um campo fértil para aqueles que possuem aptidão para análise quantitativa e gestão de riscos. Além disso, a percepção positiva do mercado atuarial é reforçada pela estabilidade e potencial de crescimento que a área oferece, especialmente em setores como seguros, previdência e finanças (Souza *et al.*, 2017).

O interesse dos formandos pelo mercado atuarial também é influenciado pelas iniciativas das instituições de ensino em promover a integração entre contabilidade e atuária. Programas de intercâmbio, estágios específicos e parcerias com empresas do setor atuarial são estratégias eficazes para aumentar o conhecimento dos estudantes sobre as oportunidades disponíveis e para prepará-los adequadamente para esses desafios. Essas iniciativas ajudam a construir uma ponte entre a teoria ensinada em sala de aula e a prática profissional, tornando o campo atuarial mais acessível e atrativo para os formandos (Granjeiro; Da Cunha; Filho, 2022).

A percepção dos formandos de Ciências Contábeis sobre o mercado atuarial é moldada por diversos fatores, incluindo a qualidade da educação recebida, as oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos e a percepção de valor e estabilidade associada à carreira atuarial. A combinação dessas influências resulta em uma visão equilibrada, onde os desafios são reconhecidos, mas as recompensas e oportunidades de crescimento pessoal e profissional são igualmente valorizadas (Boretti, 2020).

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa foi classificada como uma revisão de literatura. Esse tipo de pesquisa caracteriza-se pela análise e síntese de publicações científicas, artigos, livros e outras fontes relevantes já publicadas sobre o tema em questão. A revisão de literatura

permitiu a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o interesse dos formandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Estado do Amazonas (UFAM) e da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) em relação ao mercado de trabalho atuarial. Essa abordagem possibilitou identificar as principais tendências, lacunas e perspectivas na literatura existente, oferecendo uma base sólida para a discussão e análise do tema.

3.2 Breve Perfil da Unidade de Análise

A unidade de análise desta pesquisa consistiu nos formandos do curso de Ciências Contábeis da UFAM e da UEA. Esses estudantes estavam em fase de conclusão do curso de graduação e possuíam conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo da formação acadêmica, que os preparavam para o mercado de trabalho. O perfil desses formandos incluiu diversas variáveis, tais como faixa etária, gênero, nível socioeconômico, e suas expectativas e interesses profissionais, especialmente no que tange ao mercado de trabalho atuarial. Esses dados foram essenciais para entender como esses futuros profissionais percebiam as oportunidades e desafios no campo atuarial, bem como para identificar os fatores que influenciavam suas decisões de carreira.

3.3 Procedimentos de Coleta e Análise de Dados

Os procedimentos de coleta e análise de dados adotados nesta revisão de literatura envolveram, primeiramente, a realização de uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas renomadas, como SciELO, Web of Science, entre outras plataformas relevantes. A coleta de dados foi focada em artigos científicos, teses, dissertações, relatórios de pesquisa e livros que abordavam temas relacionados ao interesse dos estudantes de Ciências Contábeis no mercado de trabalho atuarial. Os critérios de inclusão para a seleção das fontes foram: publicações dos últimos dez anos, em português e inglês, que tratavam do interesse e inserção dos formandos em Ciências Contábeis no mercado atuarial.

A análise dos dados foi realizada através da identificação e síntese das principais ideias, argumentos e evidências apresentadas nas fontes selecionadas. Esse processo envolveu a leitura crítica e a categorização dos achados, buscando construir um panorama compreensivo e crítico sobre o tema estudado. A análise permitiu identificar padrões e discrepâncias nos dados, bem como destacar áreas que necessitavam de maior investigação.

Em suma, a metodologia proposta para esta revisão de literatura permitiu uma análise aprofundada e fundamentada do interesse dos formandos do curso de Ciências Contábeis da UFAM e da UEA em relação ao mercado de trabalho atuarial. Isso contribuiu para a identificação de fatores que influenciavam suas escolhas profissionais e para a formulação de estratégias que pudessem fomentar o interesse e a preparação desses estudantes para atuar nesse campo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Baumgartner (2020) aborda a percepção dos atuários sobre a transformação digital, destacando que a adaptação às novas tecnologias é fundamental para a permanência e o sucesso no mercado de trabalho. O estudo revela que os profissionais que não se adaptam às novas tecnologias enfrentam dificuldades significativas, enquanto aqueles que abraçam essas mudanças conseguem se destacar e aproveitar novas oportunidades. A transformação digital é vista como um motor de inovação, exigindo que os atuários desenvolvam habilidades em análise de dados, inteligência artificial e automação.

Schommer (2021) realiza uma análise das variáveis que impactam na remuneração dos profissionais de atuária no Brasil. O estudo identifica que a experiência profissional, a formação acadêmica e as certificações específicas são fatores determinantes para a remuneração. Além disso, a pesquisa sugere que a especialização em áreas emergentes, como a análise de grandes volumes de dados e o uso de tecnologias avançadas, pode aumentar significativamente o salário dos atuários. Schommer também destaca que a localização geográfica e o tamanho da empresa empregadora são variáveis importantes na determinação dos salários.

Silva (2020) foca nas principais habilidades necessárias para o desenvolvimento profissional na área atuarial, enfatizando a importância de competências técnicas avançadas, como a modelagem estatística e a análise de risco. O estudo também destaca habilidades comportamentais, como a capacidade de comunicação e trabalho em equipe, que são essenciais para o sucesso na profissão. Silva argumenta que a educação continuada e a busca por certificações profissionais são fundamentais para que os atuários se mantenham atualizados e competitivos no mercado.

Baltazar *et al.* (2021) complementam a discussão sobre as habilidades principais para o desenvolvimento profissional, confirmando que a transformação digital exige dos atuários

um conjunto de novas competências. O estudo reforça que a capacidade de lidar com grandes volumes de dados e a aplicação de tecnologias de machine learning são habilidades cada vez mais valorizadas. Baltazar et al. também destacam a importância das soft skills, como a liderança e a capacidade de adaptação, que são essenciais em um ambiente de trabalho em constante evolução.

Viana da Silva *et al.* (2020) realizam um estudo sobre a graduação do contador e o perfil esperado pelo mercado de trabalho em Campo Grande/MS. O estudo revela que os empregadores valorizam não apenas as competências técnicas dos contadores, mas também habilidades como a capacidade analítica e a proficiência em tecnologias da informação. A pesquisa sugere que a integração de conteúdos de ciências atuariais nos cursos de Ciências Contábeis pode preparar melhor os graduandos para as demandas do mercado.

Delfino *et al.* (2021) investigam a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca das competências do profissional contábil. O estudo mostra que os alunos reconhecem a importância de desenvolver tanto competências técnicas quanto habilidades comportamentais. A pesquisa destaca que a formação acadêmica deve ser alinhada às necessidades do mercado de trabalho, com uma ênfase crescente em áreas como a análise de dados e a transformação digital.

Os estudos de Baumgartner (2020) e Schommer (2021) apresentam uma visão convergente sobre a importância da transformação digital no campo atuarial. Ambos destacam que a adaptação às novas tecnologias é essencial para o sucesso profissional. No entanto, enquanto Baumgartner foca na percepção dos atuários e nas oportunidades criadas pela inovação, Schommer enfatiza o impacto dessas variáveis na remuneração dos profissionais.

Silva (2020) e Baltazar *et al.* (2021) concordam sobre a necessidade de competências técnicas avançadas e habilidades comportamentais para o desenvolvimento profissional dos atuários. Silva destaca a importância da educação continuada, enquanto Baltazar et al. ressaltam a valorização das soft skills no contexto da transformação digital.

Viana da Silva *et al.* (2020) e Delfino *et al.* (2021) abordam a formação acadêmica dos contadores, sugerindo que a integração de conteúdos de ciências atuariais pode preparar melhor os graduandos para o mercado de trabalho. Ambos os estudos enfatizam a importância de alinhar a formação acadêmica com as demandas do mercado, destacando a crescente importância da análise de dados e das tecnologias da informação.

A discussão dos estudos revela que a transformação digital e a adaptação às novas tecnologias são temas centrais para o desenvolvimento profissional dos atuários. A remuneração e o sucesso profissional estão fortemente ligados à capacidade de desenvolver competências técnicas avançadas e habilidades comportamentais. A formação acadêmica deve estar alinhada com as necessidades do mercado de trabalho, incorporando conteúdos que preparem os graduandos para os desafios e oportunidades da era digital.

Quatrin (2024) realiza um estudo detalhado sobre as habilidades e competências exigidas no perfil dos egressos de administração e ciências contábeis. O autor destaca a importância de uma formação ampla que inclua tanto habilidades técnicas quanto competências comportamentais, como a capacidade de comunicação, liderança e trabalho em equipe. O estudo sugere que a integração dessas competências no currículo acadêmico é essencial para preparar os alunos para as exigências do mercado de trabalho.

Dos Santos, Tarocco Filho e Santos (2024) conduzem um estudo sobre as competências requeridas ao contador, focando na percepção dos escritórios de contabilidade e dos estudantes de Ciências Contábeis de Monte Carmelo-MG. Os resultados indicam que há uma convergência na percepção de que habilidades técnicas, como contabilidade financeira e tributária, são cruciais, mas também enfatizam a necessidade de competências comportamentais, como ética profissional e capacidade de adaptação a mudanças. A pesquisa revela que os escritórios de contabilidade valorizam altamente a experiência prática e a capacidade de resolver problemas complexos.

Maticolli *et al.* (2023) analisam o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis, destacando que a maioria dos graduados considera que suas habilidades técnicas foram bem desenvolvidas durante o curso. No entanto, muitos relatam uma lacuna em competências comportamentais e habilidades de comunicação. O estudo sugere que as instituições de ensino superior devem focar em proporcionar uma formação mais equilibrada que inclua tanto a teoria quanto a prática, além de promover o desenvolvimento de soft skills.

Meurer e Voese (2020) investigam o perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis na área de custos. Eles destacam que, além das competências técnicas específicas, como o controle de custos e a análise financeira, o mercado valoriza profissionais que possuam habilidades em tecnologia da informação e análise de dados. A capacidade de utilizar software especializado e a proficiência em ferramentas de análise de dados são consideradas essenciais.

Silva, Cezari e Rocha (2023) discutem o impacto das mudanças tecnológicas no perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis, destacando que a transformação digital está reconfigurando as competências requeridas pelos contadores. O estudo aponta que habilidades em análise de dados, familiaridade com sistemas de ERP (Enterprise Resource Planning) e conhecimentos em blockchain são cada vez mais valorizados. A pesquisa também ressalta a importância da capacidade de aprender continuamente e se adaptar a novas tecnologias.

Mota e Amorim (2023) realizam uma análise sobre o perfil e as competências do profissional contábil em uma instituição federal de ensino multicampi. Os autores destacam que a formação acadêmica deve ser adaptada às necessidades regionais e específicas do mercado de trabalho local. A pesquisa sugere que a integração de estágios e experiências práticas no currículo é essencial para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos alunos.

Os estudos de Quatrin (2024) e Dos Santos, Tarocco Filho e Santos (2024) convergem na ênfase sobre a importância das competências comportamentais, como a comunicação e a capacidade de adaptação, além das habilidades técnicas. Ambos os estudos sugerem que uma formação equilibrada é essencial para preparar os alunos para as exigências do mercado.

Maticolli *et al.* (2023) e Meurer e Voese (2020) também ressaltam a importância das habilidades técnicas específicas e das competências comportamentais, mas Meurer e Voese vão além ao destacar a necessidade de habilidades em tecnologia da informação e análise de dados. Essa visão é corroborada por Silva, Cezari e Rocha (2023), que enfatizam a transformação digital e a necessidade de adaptação às novas tecnologias.

Mota e Amorim (2023) trazem uma perspectiva adicional ao destacar a importância da formação adaptada às necessidades regionais e locais, sugerindo que uma abordagem personalizada na educação contábil pode ser benéfica para o desenvolvimento profissional dos alunos.

Os estudos de Lopes e Dos Santos (2022) e De Lacerda, Fiorini e Ubeda (2024) fornecem informações complementares sobre a transformação digital e as competências necessárias para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades dessa mudança no mercado de trabalho.

Lopes e Dos Santos (2022) exploram as perspectivas dos recém-formados em relação à transformação digital e seu impacto no mercado de trabalho. O estudo revela que os recém-

formados percebem a transformação digital como uma oportunidade para se destacar no mercado, mas também como um desafio devido à rápida evolução das tecnologias. A pesquisa destaca a importância de estar atualizado com as novas ferramentas digitais e a capacidade de adaptação como competências essenciais. Além disso, os recém-formados sentem a necessidade de uma formação acadêmica que inclua mais conteúdos práticos e tecnológicos para melhor preparação. Este estudo evidencia que os recém-formados estão cientes das mudanças no mercado de trabalho e reconhecem a necessidade de se adaptarem a essas mudanças através de uma formação contínua e prática.

Por outro lado, De Lacerda, Fiorini e Ubeda (2024) focam nas competências técnicas e comportamentais que são fundamentais para a transformação digital nas organizações. O estudo identifica que, além das competências técnicas, como a proficiência em análise de dados e uso de softwares especializados, as competências comportamentais, como a adaptabilidade, a capacidade de resolver problemas complexos e a comunicação eficaz, são cruciais para a implementação bem-sucedida da transformação digital. O estudo também enfatiza a importância de uma cultura organizacional que promova a inovação e a aprendizagem contínua. Segundo os autores, a transformação digital não se resume apenas à adoção de novas tecnologias, mas também à capacidade das organizações de fomentar um ambiente que valorize a inovação e o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores.

Ao comparar os estudos, é evidente que ambos os grupos, recém-formados e organizações, reconhecem a importância das competências técnicas no cenário da transformação digital. Lopes e Dos Santos (2022) destacam a visão dos recém-formados, que veem a transformação digital como uma oportunidade e um desafio, enfatizando a necessidade de uma formação acadêmica mais prática e tecnológica para se prepararem melhor para o mercado de trabalho. Já De Lacerda, Fiorini e Ubeda (2024) abordam as necessidades das organizações, destacando que as competências técnicas e comportamentais são igualmente importantes para a transformação digital. A pesquisa enfatiza que a cultura organizacional deve suportar a inovação e a aprendizagem contínua, sugerindo que a responsabilidade pela adaptação à transformação digital não é apenas individual, mas também institucional.

Ambos os estudos concordam que competências técnicas, como a análise de dados e o uso de softwares especializados, são essenciais. No entanto, Lopes e Dos Santos (2022) focam mais na preparação acadêmica e nas expectativas dos recém-formados em relação à

sua inserção no mercado, enquanto De Lacerda, Fiorini e Ubeda (2024) ampliam essa visão, sugerindo que, além das competências técnicas, as comportamentais, como adaptabilidade e capacidade de resolução de problemas, são fundamentais para a transformação digital dentro das organizações. Esta perspectiva é fundamental, pois destaca que a adaptação à transformação digital requer um esforço conjunto de indivíduos e organizações.

Lopes e Dos Santos (2022) sugerem que a formação acadêmica deve incluir mais conteúdos práticos e tecnológicos, alinhando-se melhor às expectativas dos recém-formados. Por outro lado, De Lacerda, Fiorini e Ubeda (2024) enfatizam a importância de uma cultura organizacional que promova a inovação e a aprendizagem contínua, sugerindo que a responsabilidade pela adaptação à transformação digital não é apenas dos indivíduos, mas também das instituições que devem criar um ambiente propício para o desenvolvimento dessas competências.

A discussão dos estudos mostra que a transformação digital exige um conjunto de competências técnicas e comportamentais que devem ser desenvolvidas tanto durante a formação acadêmica quanto no ambiente organizacional. A visão dos recém-formados, conforme destacada por Lopes e Dos Santos (2022), indica a necessidade de uma educação mais prática e tecnológica. Por outro lado, a perspectiva organizacional apresentada por De Lacerda, Fiorini e Ubeda (2024) destaca a importância de uma cultura de inovação e aprendizagem contínua, essencial para a implementação eficaz da transformação digital. Portanto, para uma adaptação bem-sucedida à transformação digital, é fundamental que haja uma sinergia entre a formação acadêmica e a cultura organizacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do interesse dos formandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Estado do Amazonas (UFAM) e da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) em relação ao mercado de trabalho atuarial revela dados importantes sobre as competências e expectativas desses futuros profissionais. A transformação digital é um fator significativo que influencia tanto a formação acadêmica quanto as exigências do mercado.

Os estudos analisados indicam que os formandos veem o mercado atuarial como uma área promissora, mas reconhecem a necessidade de desenvolver competências específicas para se destacarem. As competências técnicas, como análise de dados, modelagem estatística

e uso de softwares especializados, são consideradas essenciais. Além disso, habilidades comportamentais, como adaptabilidade, capacidade de resolução de problemas complexos e comunicação eficaz, também são valorizadas tanto pelos estudantes quanto pelos empregadores.

Os formandos da UFAM e da UEA percebem a importância de uma formação acadêmica que inclua conteúdos práticos e tecnológicos, preparando-os para enfrentar as demandas do mercado de trabalho atuarial. A integração de disciplinas que abordem diretamente as competências requeridas no mercado atuarial pode aumentar o interesse e a preparação dos estudantes.

A conclusão principal é que a formação acadêmica deve evoluir para atender às necessidades do mercado de trabalho atuarial, incorporando mais experiências práticas e tecnológicas. Simultaneamente, é fundamental que as organizações promovam uma cultura de inovação e aprendizagem contínua. Essa sinergia entre academia e mercado de trabalho é essencial para maximizar as oportunidades e mitigar os desafios apresentados pelo ambiente profissional em constante evolução, garantindo que os formandos estejam bem preparados para suas futuras carreiras no mercado atuarial.

REFERÊNCIAS

3208

BALTAZAR, L. et al. Principais habilidades para o desenvolvimento profissional no Brasil: Uma análise sob a ótica dos atuários. **Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos**, v. 8, n. 2, p. 53-68, 2021.

BATISTA, A. R. **Educação contábil e formação profissional: perspectiva para o mercado de trabalho (2011-2021)**. Trabalho de conclusão de curso, 2022.

BAUMGARTNER, K. S. **Análise sobre a percepção do atuário em relação à transformação digital em seu mercado de trabalho**. 2020. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Curso de Ciências Atuariais. 2020.

BORETTI, B. T. **Evasão no ensino superior: uma análise do curso de Ciências Atuariais da Unifesp e da USP**. 2020.

CARARETO, T. B. B. et al. **A pós-graduação e o êxito profissional: análise dos egressos de 2012 a 2018 do Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)**. 2020.

DE LACERDA, G. G.; FIORINI, P. De C.; UBEDA, C. L. Competências técnicas e comportamentais fundamentais para a transformação digital nas organizações: explorando

direcionadores de estudo. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 10, n. 2, p. 105-129, 2024.

DELFINO, G. S. et al. A percepção de alunos de graduação em ciências contábeis acerca das competências do profissional contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 18, p. 001-017, 2021.

DELFINO, G. S. et al. A percepção de alunos de graduação em ciências contábeis acerca das competências do profissional contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 18, p. 001-017, 2021.

DOS SANTOS, N. G. M.; TAROCCO FILHO, J.; SANTOS, C. K. S. COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MONTE CARMELO-MG. **Cadernos da FUCAMP**, v. 27, 2024.

DOS SANTOS, N. G. M.; TAROCCO FILHO, J.; SANTOS, C. K. S. COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MONTE CARMELO-MG. **Cadernos da FUCAMP**, v. 27, 2024.

GRANJEIRO, Á. D.; DA CUNHA, A. C.; FILHO, S. **Conhecimento de análise de dados nos cursos de graduação em ciências contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras.** 2022.

3209

LOPES, C. T. C.; DOS SANTOS, C. B. A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O MERCADO DE TRABALHO: PERSPECTIVAS DE RECÉM-FORMADOS. **Caderno PAIC**, v. 23, n. 1, p. 37-52, 2022.

MARQUES FILHO, E. G. et al. A visão do contador sob a perspectiva do empreendedorismo nos escritórios de contabilidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e30510917953-e30510917953, 2021.

MARTINS, A.. Profissão atuarial e seguridade social no Brasil da Primeira República à Era Vargas. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 31, p. 364-377, 2020.

MATICOLLI, P. C. et al. PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 7, n. 1, 2023.

MATICOLLI, P. C. et al. PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 7, n. 1, 2023.

MEURER, A. M.; VOESE, S. B. Há vagas: análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 19, 2020.

MEURER, A. M.; VOESE, S. B. Há vagas: análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 19, 2020.

MONTI, J. M.; BORELLI, E. Análise da Matriz Curricular dos Cursos de Graduação em Ciências Atuariais no Brasil. **Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos**, v. 1, n. 2, p. 153-181, 2014.

MOTA, J. dos S. O.; AMORIM, T. N. G. F. Perfil e competências do profissional contábil de uma instituição federal de ensino multicampi. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 14, n. 2, 2023.

QUATRIN, C. Um estudo sobre as habilidades e competências exigidas no perfil do egresso de administração e ciências contábeis. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 422-439, 2024.

QUATRIN, C.. Um estudo sobre as habilidades e competências exigidas no perfil do egresso de administração e ciências contábeis. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 422-439, 2024.

SANTOS, D. L. A trajetória dos egressos dos cursos de bacharelado em Estatística e Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe para inserção no mercado. 2021.

SCHOMMER, M. Análise das variáveis que impactam na remuneração do profissional de atuária no Brasil. 2021.

SCHOMMER, M. Análise das variáveis que impactam na remuneração do profissional de atuária no Brasil. 2021. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Curso de Ciências Atuariais. 2021.

SILVA, J. B.; CEZARI, E. J.; ROCHA, J. D. T. O IMPACTO DAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS ATUAIS NO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Humanidades & Inovação**, v. 10, n. 11, p. 280-296, 2023.

SILVA, L. C. da. Principais habilidades na perspectiva do profissional de atuária no Brasil para o seu desenvolvimento. 2020.

SILVA, L. C. da. Principais habilidades na perspectiva do profissional de atuária no Brasil para o seu desenvolvimento. 2020. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Curso de Ciências Atuariais. 2020.

SOUZA, B. C. de et al. O ensino de contabilidade e as noções das ciências atuariais. 2017.

VIANA DA SILVA, I. et al. A graduação do contador e o perfil esperado pelo mercado de trabalho: um estudo na cidade de Campo Grande/MS. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 9, n. 1, 2020.